

A CONTRIBUIÇÃO DA NOVA ABORDAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO AOS CONCEITOS DA TRADICIONAL

Jovane de Oliveira Rosa¹

RESUMO

O presente trabalho é fundamentado em referencial bibliográfico, no que se refere aos estudos da Abordagem Tradicional na educação, e na Educação Física. Para melhor entendermos este tipo de abordagem estaremos elencando algumas tendências pedagógicas, o estudo de algumas metodologias emergentes surgidas na década de 80 bem como os jogos no desenvolvimento psicogenético do ser humano. O modelo de aulas ministradas no âmbito escolar por muitas vezes segue um padrão tradicional de ensino, é fundamentada em uma prática educativa e na sua transmissão no decorrer dos anos. Portanto trata-se de uma forma e que passaram a fornecer um quadro referencial para todas as demais abordagens que a ela se seguiram. É caracterizada por ser muito rígida e centrada no professor onde o aluno apenas escuta as prescrições que lhes são fornecidas por autoridades exteriores. Na concepção tradicional, o homem é considerado como um homem acabado, "pronto" e o aluno um "adulto em miniatura" que precisa ser atualizado.

Palavras – Chave: abordagem, tradicional, educação física.

SUMMARY

The present work is based in bibliographical referential, in what he/she refers to the studies of the Traditional Approach in the education, and in the physical education. For best we

¹ Licenciado no Curso de Educação Física na Faculdade Integradas da rede de Ensino FACVEST

understand this approach type we will be point out some pedagogic tendencies, the study of some emergent methodologies appeared in the decade of 80 as well as the games in the human being development psychogenetic. The model of classes supplied in the school ambit by a lot of times it follows a traditional pattern of teaching, it is based in an educational practice and in your transmission in elapsing of the years. Therefore it is a conception and an educational practice that they persisted along the years, in your different forms and that started to supply a picture referential for all the other approaches that were followed her. Is characterized by being very rigid and centered in the teacher where the student just listens the prescriptions that are supplied them by external authorities. In the traditional conception, the man is considered as a finished man, ready “and the student a “adult in miniature” that needs to be updated.

Words - Key: approach, traditional, physical education.

1 INTRODUÇÃO

“Percebe-se que a Educação no Brasil vem passando por modificações e adaptações. Vários complicadores vêm à tona quando o assunto são reformas no setor da educação, como por exemplo, diminuir a evasão escolar e fazer com que diminua o índice de repetência no país.” (CORTEZ, 1992, p. 15)

Na Educação Física não é diferente, essas questões se encaminham a uma só direção, ao esporte de rendimento, confundido principalmente no âmbito escolar. Elaboram-se projetos para terem sucesso no esporte, e o principal alvo é a escola através das aulas de Educação Física que em alguns casos potencializam o treinamento de determinadas modalidades esportivas, em detrimento de conteúdos diversificados que deveriam compor estas práticas pedagógicas.

O esporte e os meios de comunicação de massa exercem forte influência nas aulas de Educação Física, o professor da escola sente-se às vezes desprovido em tentar fazer valer das outras formas que as aulas de Educação Física podem ser direcionadas, sem precisar ficar atrelado somente ao esporte propriamente dito.

É nesse sentido que percebe-se nas aulas de Educação Física uma forte tendência

reprodutivista das práticas esportivas, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental. As modalidades evidenciadas em eventos esportivos nacionais e internacionais, como por exemplo: futsal, voleibol, basquete, futebol entre outros; são priorizadas por alunos e porque não pelos professores. Onde o professor apenas repassa para seus alunos movimentos técnico visando muitas vezes mostrar como se joga de forma correta sem perceber que o esporte de rendimento é seletivo e em várias situações provoca a exclusão nas aulas de Educação Física. (FREIRE, 1994, p.15)

Os professores devem estar preparados para desenvolver inúmeras atividades, como por exemplo; as brincadeiras, a recreação, os jogos, a dança, e porque não a iniciação esportiva, esta desenvolvida com meios atrativos, promovendo a inclusão sem se preocupar com movimentos técnicos. Pois para (FREIRE, 1994), a motricidade humana, é entendida como um conjunto de habilidades que permitem ao homem produzir conhecimentos e expressar-se. O objetivo é ensinar as pessoas a ser corpo, ou seja, terem a consciência de que é corpo, especificamente, seria ensinar as habilidades que permitem as expressões do mundo.

Quando prevalecem estas tendências reprodutivistas nas aulas de Educação Física, as aulas perdem seu caráter lúdico, tendem a ser excludente e pouco atrativa, onde apenas os alunos com mais desempenho se destacam.

Desta forma esse modelo técnico de direcionar as aulas, deixa de lado a historicidade da criança, tendo em vista que ela é submetida a programas pré-determinados pelo professor, que muitas vezes deixa de explorar a potencialidade de outras crianças através de outras atividades.

2 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

A educação baseou-se na pedagogia tecnicista, que tinha como princípios a racionalidade e a eficiência foi o período marcado pela meta da produtividade. É neste sentido que se faz necessário conhecer um pouco sobre as tendências pedagógicas na prática escolar. Libâneo (1991) e Ghiraldelli Júnior (1988) apresentam um conjunto de tendências pedagógicas escolares como seguem abaixo:

2.1 Tendência Tradicional

Nesta pedagogia acentua-se o ensino humanístico, sendo de cultura geral, no qual o aluno é educado para atingir sua realização pessoal através de seu esforço próprio. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não tem nenhuma ligação com o cotidiano do aluno. A palavra do professor é predominante, das regras impostas ao cultivo exclusivamente intelectual. A atuação da escola consiste em preparar moralmente e intelectualmente os alunos para que os mesmos possam assumir um papel na sociedade.

De acordo com Libâneo (1991) Nesta tendência acentua-se o ensino humanístico de cultura geral. Baseado no relato do autor entendemos que os alunos precisam dedicarem-se ao máximo para que os mesmos possam entender, absorver e interpretar sabida e corretamente as informações que lhe são passadas.

2.2 Educação Física Higienista

Esta concepção tem um papel fundamental na formação de indivíduos fortes e saudáveis, independentemente das determinações impostas pelas condições de existência material. É neste sentido que Ghiraldelli Júnior (1988, p.17), afirma que: “A Educação Física higienista busca formar uma sociedade livre de doenças infecciosas e dos vícios que afetam a saúde e o caráter do homem.”

2.3 Educação Física Militarista

Esta concepção também se preocupa com a saúde individual e com a saúde pública, tendo como objetivo principal a formação de uma juventude capaz de suportar uma luta, combate ou até mesmo uma guerra. Assim, observamos que a Educação Física nessa concepção é imposta com bastante rigidez, para que a nação chegue a servir e defender a pátria.

Segundo Ghiraldelli Júnior (1988, p.18): “[...] relata que o papel da Educação Física nessa concepção é de colaboração no processo de seleção natural, eliminando os fracos e premiando os fortes, obtendo assim uma melhor qualidade da raça.”

2.4 Tendência Liberal Renovada

Acentua-se igualmente no sentido da cultura como desenvolvimento das aptidões individuais. A educação neste sentido é considerada um processo interno e não externo, partindo ela das necessidades e interesses individuais necessários para uma adaptação ao meio em que se encontrar o indivíduo. A educação é parte da própria experiência humana.

A escola renovada propõe um ensino que valorize a auto-educação, a experiência direta sobre o meio pela atividade, tendo um ensino centrado no aluno e no grupo. Na escola as matérias de estudo visam preparar o aluno para a vida, sendo determinadas pela sociedade e ordenadas pela legislação.

Segundo Libâneo (1991, p.9):

[...] esta pedagogia visa disciplinar a mente e formar hábitos, sendo desta maneira acredita-se que teremos que ter um *filin* muito apurado no que se diz respeito a avaliações e regras a serem seguidas pelos alunos, pois será partindo destas avaliações e regras é que iremos colaborar na construção de bons cidadãos, sem que haja a necessidade de obrigá-los a seguirem uma linha de raciocínio, mas partindo de comparações com experiências já vividas mostrar ao aluno os melhores caminhos para seguir vindo a se tornar um cidadão de bem”.

2.5 Tendências Liberais Tecnicista

Subordinada a educação e à sociedade, esta tendência pedagógica tem como função a preparação da “mão-de-obra” que nesse caso são os alunos/atletas treinando-os cientificamente e adaptando seus comportamentos para que possam atingir um rendimento.

Desta forma o essencial não é o conteúdo da realidade, mas as técnicas de descoberta e de aplicação. A escola funciona como modeladora do comportamento humano, através de técnicas específicas, competindo ao estabelecimento chamado escola e sua educação escolar organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem a máquina do sistema social global.

Segundo Libâneo (1991, p.8): “[...] esta tendência está fora de nossa realidade, pois a realização do exercício é mais importante que seu conteúdo.”

2.6 Educação Física Competitivista

Para Ghiraldelli Júnior (1988), esta concepção fica reduzida ao desporto de alto nível, ficando desta maneira submetida ao desporto de elite. O treinamento desportivo baseia-se em estudos da fisiologia do esforço e da biomecânica, sendo capazes de melhorar a técnica desportiva.

Segundo Ghiraldelli Júnior (1988, p. 20):

A Educação Física é sinônimo de desporto e este sinônimo de verificação de desempenho. Acredita-se que, o espaço da educação física escolar não seja considerado o ideal para o aprimoramento da realização de um determinado exercício, e sim para nos permitir que haja um entendimento, curiosidade e interesse por alguma modalidade esportiva que foi ou esteja sendo estudada e praticada por todos os demais colegas também. Havendo uma afinidade maior de algum aluno por determinada modalidade temos nós profissionais da área, que encaminhá-los para um espaço onde será trabalhado com objetivos de resultados.

2.7 Pedagogia Progressista Libertadora

Marcada pela atuação não formal, a educação libertadora ao contrário da educação tradicional e da educação renovada, questiona concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando uma transformação, daí ser uma educação crítica. Para Libâneo (1991, p.15): “[...] o diálogo engaja ativamente a ambos os sujeitos do ato de conhecer.”

2.8 Educação Física Popular

A Educação Física popular não se preocupa com a saúde pública e também não pretende disciplinar o indivíduo e menos ainda incentivar a busca de resultados. Antes de tudo ela é ludicidade e cooperação, o desporto, a dança, a ginástica assumem um papel de organização e mobilização dos trabalhadores.

“A Educação Física popular entende que a educação dos trabalhadores esta intimamente ligada ao movimento de organização das classes populares para o confronto

cotidiano imposto pela luta de classes.” (GHIRALDELLI JUNIOR; 1988 p. 21)

2.9 Tendência Progressista Libertária

Espera-se desta tendência que a escola influencie na transformação da personalidade dos alunos, num sentido libertário e autogestionário. A pedagogia libertária pretende ser uma forma de resistência contra a burocracia como instrumento da ação dominadora do estado, que tudo controla, retirando a autonomia.

De acordo com Libâneo (1991, p. 17): “[...] a idéia é introduzir modificações institucionais no aluno [...]”, sendo assim, podemos concluir que haverá uma troca significativa de experiências entre o aluno e a escola, visando desta forma uma mudança na personalidade do aluno, devido a informações que serão fornecidas a ele.

2.10 Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos

Observamos que esta tendência visa a valorização da escola como instrumento de apropriação do saber, sendo considerado o melhor serviço que se pode prestar aos interesses populares, eliminando a seletiva social e tornando-as democráticas. De acordo com Libâneo (1991, p. 19), “[...] a escola é a principal responsável pela preparação do aluno para o mundo e suas contradições.”

Segundo Ghiraldelli Junior (1988, p. 53): “[...] o profissional da área de Educação Física é também considerado um agente cultural, pois quando na implantação do movimento humano, implanta-se - a também cultura.”

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte por estar fortemente ligado ao cotidiano dos alunos e dos professores de Educação Física, este pode contribuir ou promover barreiras no aprendizado, dependendo da

maneira que são encaminhadas às aulas. A resistência em praticar outra atividade a não ser o esporte é muito grande, cita-se este questionamento por haver profissionais da Educação Física nas escolas, priorizando somente o esporte propriamente dito.

No entender de Freire (1994, p. 24), confere-se a Educação Física o seguinte papel a ser desenvolvido:

Em relação ao seu papel pedagógico, a Educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola, e não desintegrada dela. As habilidades motoras devem ser desenvolvidas, sem dúvida, mas deve estar claro quais serão as conseqüências disso do ponto de vista cognitivo, social e afetivo. Sem se tornar uma disciplina auxiliar de outras, a atividade da Educação Física precisa garantir que, de fato, as ações físicas e as noções lógico-matemáticas que a criança usará nas atividades escolares e fora da escola possam se estruturar adequadamente.

As contribuições de novos recursos sempre serão bem vindas no que se refere ao processo de desenvolvimento das crianças no período escolar. Os jogos e brincadeiras dão a sua contribuição enquanto interação social, com benefícios comuns a todos.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro**. 4. ed. SP: Scipione, 1994.

GUIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação Física Progressista**. A Pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física Brasileira. 10 ed. SP: Loyola, 1988.

HILDEBRANDT- S. R. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2001.

KUNZ, E. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. 4.ed. RS: Ed. UNIJUÍ, 2001.

KUNZ, E. et al. **Didática da Educação Física 3: Futebol**. RS: Editora UNIJUÍ, 2003.

MATTOS, M. G. **Educação Física infantil: construindo o movimento na escola**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 1999.

MORETTO, R. A. **Educação da Criança**. São Paulo: Elevação, 1994.

MOYLES, J. R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

THÉVENOL, B. **Conversando sobre os bebês: do nascimento aos 3 anos**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

DARIDO, C, S. **Educação Física na escola**. UNESP. 1998.

LIBANÊO, J. C. **Didática**. 1991.